



# XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

## **Análise da Produção Científica Internacional acerca de Honorários de Auditoria, Conexões Políticas e Dualidade do CEO entre os anos de 2000 e 2018**

**MILENA RAYANE LOPES DOS SANTOS**

*Universidade Federal de Pernambuco*

**ARTHUR DO NASCIMENTO FERREIRA BARROS**

*Universidade Federal de Pernambuco*

### **Resumo**

Esta pesquisa buscou verificar a produção científica sobre honorários de auditoria, conexões políticas e dualidade do CEO de forma conjunta. Baseado no argumento de que as conexões políticas são normalmente praticadas pelo conselho de administração e executivos das companhias, e a dualidade do CEO seria uma falha na execução das boas práticas de governança corporativa, portanto, as duas funcionam como mecanismos internos de governança, o que aumentariam o risco de auditoria e, conseqüentemente, os honorários de auditoria. Trata-se de um estudo quantitativo, de levantamento bibliográfico e que utilizou a bibliometria com abordagem descritiva para apresentação dos resultados. A população é composta pelos artigos publicados nas bases de periódicos *Web of Science* e SCOPUS, duas das mais recomendadas base de dados, entre os anos de 2000 a 2018, sendo estratificada uma amostra de 25 artigos. Os artigos foram analisados de acordo com os seguintes pontos: i) base de dados; ii) periódico; iii) ano; iv) autores; v) quantidade de autores por artigo; vi) local de produção; vii) temática; e viii) citações. Entre os resultados alcançados, destaca-se a quantidade de pesquisas realizadas em países asiáticos, principalmente a Malásia com mais da metade da produção dos temas (56%). Honorários de Auditoria e Conexões políticas vem recebendo mais atenção dos pesquisadores, com o objetivo de examinar até que ponto os honorários são impactados quando a empresa é conectada com o governo e a influência dessa relação na qualidade das demonstrações contábeis divulgadas. Ademais, percebe-se a relevância e contemporaneidade dos temas, sendo necessário maior aprofundamento e ampliações para outras economias.

**Palavras-Chave:** Honorários de Auditoria, Conexões Políticas, Dualidade do CEO.



# XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

## 1 INTRODUÇÃO

A fim de monitorar o trabalho interno nas empresas, diretores incorrem em custos de agência, que podem ser na forma de custos incorridos para realizar procedimentos de auditorias por terceiros (Jensen & Meckling, 1976). Antes de executar os serviços de auditoria, os auditores avaliam o risco, pois quanto maior o risco de auditoria, maior serão os esforços de auditoria para gerar uma opinião apropriada. Portanto, o risco de auditoria determinará o quanto de honorários de auditoria serão pagos pela empresa, medida por quanto esforço é exigido pelo auditor para executar seu trabalho (Ariningrum & Diyanty, 2017).

Por outro lado, empresas com conexão política estão associadas a maiores riscos inerentes (Gul, 2006), porque a existência de conexões políticas dentro da empresa aumenta a incidência de práticas fraudulentas cometidas pela empresa. Países em que a influência política desempenha papel importante nos negócios são vistos como envolvidos em piores práticas de governança corporativas e com enormes problemas agência (Johnson & Mitton, 2003).

O entendimento das economias de mercados emergentes e em desenvolvimento tem sido o foco de uma série de estudos nos últimos anos, estimulado pelo crescimento e importância destas economias nas últimas décadas. Um país que vem recebendo tal atenção é a Malásia, por ser notória a presença de empresas politicamente conectadas (PCON), que possuem ligações com o governo (Johnson e Mitton, 2003; Faccio, 2006; Gul, 2006; Fraser, Zhang, & Derashid, 2006; Bliss e Gul, 2012; Wahab, Zain e Rahman, 2015; Tee, Gul, Foo, & Teh., 2017; Norziation, Devi, & Wai, 2017).

As conexões políticas podem trazer uma série de benefícios às empresas, tais como influência em políticas públicas, ganho de vantagem relacionada ao seu setor, redução de ameaças em relação aos concorrentes, entre outros (Hillman, 1999). No entanto, há estudos que mostram tanto resultados favoráveis ao desempenho das empresas conectadas quanto efeitos negativos. Características como problemas de desempenho e necessidade de empréstimos bancários a longo prazo (Faccio, 2006); fraco desempenho acionário e contábil (Fan, Wong, & Zhang, 2007; Boubakri, Cosset, & Saffar, 2008) e efeito depressivo (Yu & Main, 2012) são frutos das ligações políticas entre os gestores dessas empresas que tendem a apresentar atributos de governança frágeis e baixo profissionalismo.

A maneira mais comum e perene de se conectar com o ambiente político é por meio do conselho de administração. Uma empresa é considerada PCON, para Faccio (2006), se pelo menos um dos seus grandes acionistas ou um dos seus principais diretores (CEO, presidente, vice-presidente, presidente do conselho) é um membro do parlamento, um ministro, ou está intimamente relacionado com um político ou partido superior.

Juntamente ao risco inerente das empresas PCON, a estrutura da diretoria e suas características podem refletir em maiores custos de agência. Certos elementos das estruturas de governança corporativa são mais comumente associados a manipulações de lucros, como a dualidade do CEO, ou seja, quando as funções de CEO e de presidente do conselho são exercidas pelo mesmo indivíduo.

A relação entre a dominação do CEO e o risco de controle é baseado no argumento que a dominação do CEO nos conselhos corporativos é susceptível de resultar em uma potencial situação de conflito. O CEO estará monitorando suas próprias decisões e atividades, e isso reduzirá a eficácia do conselho para fornecer supervisão adequada (Tsui, Jaggi, & Gul, 2001). Associado a isto, haverá alto risco de controle, resultando em maiores esforços e honorários de auditoria.

Assim, o objetivo deste estudo é verificar as características da produção científica dos artigos a respeito dos fatores que afetam os honorários de auditoria, através da existência de relações políticas numa supervisão firme e eficaz por parte de um conselho de administração independente e com ausência da dualidade do papel de CEO. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico com intuito de auxiliar os pesquisadores no direcionamento dos temas e das escolhas de suas referências.

Considerando-se a incipiência do tema no Brasil, este estudo foi direcionado aos *papers* internacionais, o qual se espera contribuir com um panorama das publicações na área de Honorários



# XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

de Auditoria, Conexões Políticas e Dualidade do CEO nos últimos 18 anos, mostrando a importância e ascendência destas temáticas e suas vinculações aos atuais e futuros pesquisadores.

O trabalho está estruturado em cinco seções, sendo esta primeira, a introdução. Na seção seguinte apresenta-se a fundamentação teórica relacionada. A terceira seção representa os procedimentos metodológicos adotados para o estudo. Em seguida, na quarta seção, os dados apurados e a análise dos resultados, e por fim, na quinta com os aspectos conclusivos.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Honorários de Auditoria e Dualidade do CEO

Os preços dos honorários de auditoria vêm sendo assunto de um extenso corpo da literatura que tem procurado explicar suas variações e quais variáveis influenciam significativamente os preços cobrados (Simunic, 1980; Craswell, Francis, & Taylor, 1995; Gul & Tsui, 1998; Gul, 2006; Tsui *et al.* 2001). O modelo proposto por Simunic (1980) implica que os honorários cobrados são uma função do tamanho e da complexidade da empresa, e por uma avaliação do risco do cliente para a empresa de auditoria (Gul, 2007). Simunic (1980) descobriu que o preço de auditoria refletia a quantidade de esforço de auditoria e o custo que o auditor poderia considerar como decorrente de sua opinião de auditoria sem ressalvas quando houver distorções relevantes.

Desde este estudo inicial, pesquisas adicionais identificaram muitas variáveis específicas do cliente que impactam na precificação dos honorários do auditor. Outros estudos examinaram a associação entre honorários e uma série de variáveis baseadas no modelo de Simunic (1980) para a determinação dos preços de auditoria em condições competitivas de mercado (Francis & Stokes, 1986; Craswell *et al.* 1995; Simunic & Stein, 1996; Gul & Tsui, 1998, 2001; Carcello *et al.*, 2002). Os resultados desses estudos indicam que o escopo da auditoria e os riscos de auditoria são fatores importantes na determinação dos honorários.

Em geral, os estudos que correlacionam variáveis de governança corporativa com a auditoria procuram investigar características do conselho de administração que influenciam nos honorários. Há duas visões alternativas acerca do impacto nos honorários de auditoria. A primeira de Carcello *et al.* (2002) provou que a independência do conselho está associada a uma exigência de maior qualidade de auditoria. O conselho tende a demandar mais serviços dos auditores para reforçar seu papel de monitoramento e proteger seu capital reputacional, aumentando assim, os preços de auditoria. Outro ponto de vista propõe que um conselho independente exerce sua função de monitoramento com eficácia, permitindo reduzir os esforços e riscos de controle da empresa, resultando em menores procedimentos de auditoria e honorários cobrados.

O conselho é considerado independente quando existe separação do cargo presidente do conselho e presidente executivo (CEO). Fama e Jensen (1983) argumentam que em um conselho corporativo dominado pelo CEO (entenda-se com dualidade do CEO), há ausência de separação entre o gerenciamento de decisões e o controle de decisões, gerando uma situação de potencial conflito de interesses e reduzindo sua capacidade de cumprir a função de governança.

A presença da dualidade do CEO restringe a eficácia do conselho para exigir uma auditoria de maior qualidade, que pode ser comprometida quando o CEO e o presidente do conselho são o mesmo indivíduo. Como o relatório de auditoria é um instrumento para supervisionar as atividades gerenciais, os CEOs podem ter fortes incentivos para limitar essa supervisão externa. Especialmente quando a opinião dos auditores pode indicar ineficiências ou irregularidades no desempenho gerencial. Portanto, a presença da dualidade do CEO deverá ser relacionada negativamente com o nível de auditoria externa, e conseqüentemente, aos honorários (O'Sullivan, 2000; Desender *et al.*, 2013). Complementarmente, O'Sullivan (2000) indicou que quando a gestão é composta por indivíduos diferentes na presidência executiva e na presidência do conselho, há maior ênfase à extensão e qualidade da auditoria, e não aos honorários.

Outra vertente abordada por Tsui *et al.* (2001), sugere que um mecanismo de controle interno fraco em uma empresa, como resultado da dualidade do CEO, é provável que tenha um



## XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

impacto negativo na confiabilidade do sistema de contabilidade da empresa, e isso vai resultar em maior risco de controle. Um maior risco de controle, por sua vez, resultará em maior esforço de auditoria e isso se traduzirá em honorários de auditoria mais elevados. Esse argumento nos leva a esperar que os preços de auditoria sejam mais altos nas firmas com conselhos corporativos não-independentes e dominados por CEOs. Por outro lado, empresas com conselhos corporativos independentes (CEO e presidente são pessoas diferentes), que fornecem um sistema de monitoramento eficaz, espera-se que sejam associados ao menor risco de controle e honorários de auditoria. Desta forma, como exposto, ainda é inconclusivo na literatura os efeitos da dualidade do CEO nos honorários de auditoria, sendo importante observar o lado da oferta e/ou demanda da auditoria, bem como a realidade institucional de cada país.

Além dos fatores que envolvem riscos específicos dos clientes, os auditores levam em consideração, segundo Gul (2006), fatores macroeconômicos e institucionais do país ao realizar procedimentos de auditoria destinados a reduzir o risco de auditoria a um nível aceitável. Neste sentido, outro rumo que vem sendo abordado na literatura a respeito dos aspectos envoltórios das taxas de auditoria, são as estruturas regulatórias e legais e as interações políticas das organizações com o governo, ambos participantes importantes no mercado e diretamente ligado à credibilidade dos relatórios financeiros.

### 2.2 Honorários de Auditoria e Conexões Políticas

Outro fator que também pode influenciar os honorários de auditoria e que vem sendo abordado recentemente pelos teóricos é a existência de conexões políticas pelas empresas. De acordo com a estrutura institucional e contexto do país em que as empresas estão domiciliadas, diversos autores (Gul, 2006; Faccio, 2006; Bliss & Gul, 2012; Khan, Mihret & Muttakin, 2016) vêm estudando os fatores que compreendem o relacionamento do governo com as empresas. Por exemplo, países com maior envolvimento estatal na economia e participação acionária nas empresas estão associados a um nível mais baixo de transparência financeira, que por sua vez, afetam a avaliação dos auditores.

As empresas em economias emergentes tendem a nomear políticos para seu conselho de diretores para garantir acesso a redes de pessoas com posições governamentais. Esta prática pode colocar as empresas em posição de influenciar a regulamentação governamental ou aproveitar as alterações regulamentares iminentes (Khan *et al.*, 2016).

Os laços estabelecidos entre empresa e governo se manifestam de diversas formas, como: (i) doações de empresas a campanhas políticas (de maneira lícita ou não) e (ii) quando um indivíduo com contatos na área pública é eleito como membro de um conselho administrativo (Lazzarini, 2011). Sobre os benefícios associados a essas ações, existem pesquisas que mostram que empresas que possuem laços políticos incorrem em benefícios como: retorno anormal de ações, acesso mais facilitado a financiamentos, benefícios tributários, acesso a potenciais decisões políticas e melhor capacidade em competir e impedir o progresso de seus concorrentes (Hillman, 2005; Faccio, 2006; Claessens, Feijen & Laeven, 2008). Enquanto os benefícios ao partido estão associados a incentivos financeiros e doações à campanha eleitoral; informações sobre as preferências políticas; mobilização na forma de votos para reeleição (Hillman, 2005).

Os recursos fornecidos na forma de doações para o governo ou partidos relacionados para fazer políticas favoráveis para suas empresas representam um risco relacionado através da manipulação dos recursos da empresa, pois as doações nem sempre são através da aprovação de todos os acionistas, incluindo acionistas minoritários. A existência de conexões políticas dentro das empresas é frequentemente associada à prática de expropriação contra acionistas minoritários e manipulação de lucros (Chaney, Faccio, & Parsley 2011; Ariningrum & Diyanty, 2017).

Isso faz com que gerentes de empresas politicamente conectadas não tenham incentivos para produzir relatórios transparentes, resultando em menor qualidade das demonstrações financeiras. A baixa qualidade dos relatórios incorre em risco inerente alto, tendo, portanto, uma maior probabilidade da presença de distorções materiais nas demonstrações financeiras e maior será o



## XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

esforço de auditoria para auditar a empresa. Desta forma, acredita-se que as firmas politicamente conectadas paguem taxas de auditoria maiores do que as não politicamente conectadas (Ariningrum & Diyanty, 2017).

Apesar das vantagens atreladas as conexões políticas, há uma ampla evidência na literatura que indicam que as empresas conectadas são afligidas por problemas de medidas fracas de governança e, portanto, percebidos como mais arriscadas (Faccio, 2006; Faccio *et al.*, 2006; Fraser *et al.*, 2006; Gul, 2006; Boubakri *et al.*, 2012; Bliss & Gul, 2012). O apoio ao argumento de que empresas politicamente conectadas são mais arriscadas também é fornecido por Bliss *et al.* (2011), que descobriu uma associação positiva entre os honorários de auditoria e fracas funções de monitoramento exercidas pelo comitê e conselho.

Esses resultados implicam que a independência dos comitês de auditoria em empresas politicamente conectadas pode ser comprometida. Em outro estudo, Bliss e Gul (2012) investigaram a associação entre empresas politicamente conectadas da Malásia e o custo da dívida. Eles descobriram que empresas politicamente conectadas têm um nível de alavancagem significativamente maior, maior probabilidade de relatar perdas e maior probabilidade de serem auditadas por uma firma de auditoria *Big 4*. Como consequência, os credores cobram taxas de juros mais altas às empresas politicamente conectadas (custo da dívida) por causa de seus riscos inerentes mais altos.

Assim, em tal ambiente, os acionistas e investidores institucionais provavelmente aumentarão seu monitoramento exigindo auditoria de maior qualidade, o que leva a honorários de auditoria mais altos.

### **2.3 Honorários de Auditoria, Dualidade do CEO e Conexões Políticas**

A maioria dos estudos que abordam as conexões políticas é associada ao mercado emergente, pois as empresas residentes destes mercados buscam nomear políticos para formação do conselho de administração a fim de garantir acesso às pessoas com posições governamentais, visto que a formulação e a aplicação da lei tendem a serem falhas. Por isto, o conselho de administração funciona como uma ponte aos laços políticos e futuros favorecimentos deste relacionamento.

Segundo Pfeffer (1972), a relação política é frequentemente mediada pelo conselho de administração e pode ser considerada fundamental em função da escassez de recursos e dos concorrentes, que disputam recursos do interesse da firma. Em relação a isto, é necessário que o conselho seja constituído por conselheiros com experiência relacional com o ambiente externo que garantam o fluxo de recursos necessários para continuidade e geração de valor da firma (Camilo, Marcon, & Bandeira-de-Mello, 2012).

Bliss e Gul (2012) descobriram que a dualidade do CEO em empresas PCON é associada a um risco mais elevado pelos credores, levando a cobrança de taxas de juros mais altas. Pois a dualidade do CEO é percebida como fator de risco e, portanto, é desencorajado pelas boas práticas de governança corporativa. Uma estrutura de dualidade de CEO sinaliza a ausência mecanismos de controle interno sobre a tomada de decisões que podem ter efeitos sobre o desempenho da empresa. Soma-se a isto ao fato de que os laços políticos são frequentemente feitos através dos CEOs e/ou conselho de administração, portanto, a dualidade do CEO em empresas PCON é percebida por significar maiores riscos e aumentar os custos de agência, porque empresários politicamente são notoriamente conhecidos por corrupção e envolvimento em irregularidades nos negócios.

Ariningrum e Diyanty (2017) argumentam que a teoria política na governança corporativa explica que a existência de conexões políticas dentro da empresa podem influenciar a estrutura de governança corporativa e direção da política a ser tomada pela empresa. Neste sentido, o envolvimento do governo na empresa pode afetar o mecanismo de desempenho corporativo, desencadeando um risco relacionado a manipulação dos recursos da empresa, e, assim, atingindo positivamente os honorários de auditoria.



# XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

## 3 METODOLOGIA

Em resposta à questão da pesquisa, foi realizada uma análise de conteúdo a partir dos artigos que compõem a amostra deste estudo. Esta técnica consiste em classificar a informação coletada em várias categorias de elementos que recolham os aspectos que se querem analisar (Branco, 2010).

Esta pesquisa bibliográfica coletou dados das bases *Web of Science* e SCOPUS, entre os dias 01 a 06 de julho de 2018, sendo a primeira uma das bases de dados mais recomendadas do mundo, que contém os periódicos de maior impacto. Enquanto a base de dados SCOPUS, possui mais de 16.000 periódicos revisados por pares de mais de cinco mil editores estrangeiros (Godoy, Raupp, & Tezza, 2016).

A população deste estudo abrange os artigos publicados no período de 2000 a 2018. Com base nas palavras mais utilizadas nos artigos foram aplicados filtros com as palavras-chaves de interesse aos assuntos, para honorários de auditoria utilizou-se os filtros: “Audit Fees”, “Audit Pricing”, “Audit Prices”; para dualidade do CEO: “Ceo Duality”; e para capturar as conexões políticas: “Political Connections” e “Connected Firms”, encontrados no título e/ou *Abstract*.

A fim de atender ao objetivo da pesquisa, de investigar a publicação dos três temas de forma vinculada, foi utilizado o conectivo “AND”. Contudo, como somente dois artigos que relacionem as três temáticas foram encontrados, abrangeu-se a busca por artigos que relacionem pelo menos dois dos três temas pesquisados.

A partir da nova busca, um total de 28 artigos compõem a população deste trabalho. No entanto, realizou-se a exclusão de artigos que não estavam disponíveis para *download*, totalizando assim, uma amostra de 25 artigos.

Uma vez recolhidos e analisados, os artigos foram classificados conforme: i) base de dados; ii) periódico; iii) ano; iv) autores; v) quantidade de autores por artigo; vi) local de produção; vii) temática; e viii) citações.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A investigação iniciou-se com a coleta de 25 artigos, conforme demonstrados nas tabelas 1 e 2. As quais apresentam a quantidade de artigos retirados de cada base e os periódicos de onde foram publicados os artigos analisados, respectivamente.

Tabela 1 – Base de dados

Base de dados	Qtde.	%
<i>Web of Science</i>	13	52%
SCOPUS	12	48%
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 2 – Produção acadêmica - Periódicos

Periódico	Qtde.	%
<i>Managerial Auditing Journal</i>	2	8%
<i>Accounting and Finance</i>	1	4%
<i>Academy of Management Proceedings</i>	1	4%
<i>Accounting Research Journal</i>	1	4%
<i>Accounting, Auditing and Performance Evaluation</i>	1	4%
<i>American Scientific Publishers</i>	1	4%
<i>Asian Business &amp; Management</i>	1	4%
<i>Auditing: a Journal of Practice and Theory</i>	1	4%
<i>Australasian Accounting, Business and Finance Journal</i>	1	4%
<i>British Accounting Review</i>	1	4%



## XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

<i>Corporate Board: Role, Duties &amp; Composition</i>	1	4%
<i>Corporate Ownership &amp; Control</i>	1	4%
<i>International Journal of Accounting &amp; Information Management</i>	1	4%
<i>International Journal of Auditing</i>	1	4%
<i>International Journal of Economic Research</i>	1	4%
<i>Journal of Accounting in Emerging Economies</i>	1	4%
<i>Journal of Accounting Research</i>	1	4%
<i>Journal of Banking &amp; Finance</i>	1	4%
<i>Journal of Contemporary Accounting &amp; Economics</i>	1	4%
<i>Journal of Contemporary Accounting &amp; Economics</i>	1	4%
<i>Journal of Financial Services Research</i>	1	4%
<i>Journal of Multinational Financial Management</i>	1	4%
<i>Procedia Economics and Finance</i>	1	4%
<i>Review of Accounting and Finance</i>	1	4%
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os artigos encontrados, e possíveis de se realizar o *download*, estão distribuídos de forma quase que igualitária entre as plataformas de dados. Quanto aos *journals*, também se observa uma distribuição homogênea em relação aos artigos publicados acerca das temáticas pesquisadas, onde somente o *Managerial Auditing Journal* publicou mais de um *paper*.

Referente a quantidade de artigos publicados anualmente, a tabela 3 apresenta a evolução da produção acadêmica no intervalo de 2000 a 2018.

Tabela 3 – Produção acadêmica anual de 2000 a 2018

Ano	Qtde.	%
2017	6	24%
2016	3	12%
2015	3	12%
2014	1	4%
2013	1	4%
2012	3	12%
2011	3	12%
2010	1	4%
2009	1	4%
2007	1	4%
2006	1	4%
2000	1	4%
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Houve um aumento da pesquisa acerca das temáticas estudadas, em relação ao ano inicial de 2000. Nota-se um decréscimo a partir do ano de 2012, porém em 2015, a produção de artigos na área volta a crescer, e em 2017 têm-se o pico da produção com 6 *papers* publicados. Destes 6 artigos, 5 tratam de conexões políticas, o que pode ser atribuído ao aumento dos últimos escândalos envolvendo empresas e representantes de governos (Kong, 2014; Massi, 2016).

Na tabela seguinte, há a relação dos autores que publicaram mais de um artigo no intervalo temporal analisado, onde pode-se notar que Effiezal Aswadi Abdul Wahab foi o pesquisador mais prolífico, o qual publicou 5 trabalhos no período estudado. No total, foram encontrados 44 autores distintos, os quais mais da metade (55%), publicaram uma única vez entre os anos de 2000 e 2018.



## XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

Tabela 4 – Autores mais prolíficos

<b>Autor</b>	<b>Qtde.</b>	<b>%</b>
Effiezal Aswadi Abdul Wahab	5	8%
Ferdinand A. Gul	4	6%
Mark A. Bliss	4	6%
Mazlina Mat Zain	4	6%
Abdul Majid	3	5%
Balachandran Muniandy	2	3%
Chwee Ming Tee	2	3%
Kieran James	2	3%
Rashidah Abdul Rahman	2	3%
Outros	35	56%
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na quantidade de autores por artigo, tem-se que 88% dos artigos apresentam até três autores. A maioria dos artigos (48%) foram elaborados por três autores, enquanto apenas 3 (12%) por quatro pesquisadores.

Tabela 5 – Autores por artigo

<b>Quantidade de autores por artigo</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Um autor	5	20%
Dois autores	5	20%
Três autores	12	48%
Quatro autores	3	12%
<b>Total de artigos</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação ao país onde os artigos foram produzidos, mais da metade (56%) vêm da Malásia, e 76% dos artigos têm origem asiática. Estas economias não ocidentais baseadas em relacionamentos, tem sido o foco de uma série de estudos nos últimos anos pelos pesquisadores, estimulado pelo crescimento e subsequente importância destes países na última década, especialmente a Malásia por ser conhecida por conexões políticas entre as empresas (Bliss e Gul, 2012).

Tabela 6 – Autores por artigo

<b>País</b>	<b>Qtde.</b>	<b>%</b>
Malásia	14	56%
China	3	12%
Outros	8	32%
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto a temática, apenas dois artigos que abordavam as três temáticas foram encontrados nas duas plataformas entre os períodos de 2000 e 2018. Esses artigos são: (1) *The Impact of Political Connections and the Effectiveness of Board of Commissioner and Audit Committees on Audit Fees*, elaborado por Itan Ariningrum e Vera Diyanty, publicado em 2017 pela *Australasian Accounting, Business and Finance Journal*; e (2) *Do political connections affect the role of independent audit committees and CEO duality? Some evidence from Malaysian audit pricing*, desenvolvido por Mark A. Bliss, Ferdinand A. Gul e Abdul Majid, publicado em 2011 pela *Journal*



## XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

of *Contemporary Accounting & Economics*. Ambos os artigos são da Ásia, Indonésia e Malásia, respectivamente e utilizaram de uma metodologia quantitativa para desenvolver suas pesquisas.

Tabela 7 – Temática

Temática	Qtde.	%
Honorários de Auditoria, Conexões Políticas e Dualidade do CEO	2	8%
Honorários de Auditoria e Conexões Políticas	10	40%
Honorários de Auditoria e Dualidade do CEO	7	28%
Conexões Políticas e Dualidade do CEO	6	24%
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

O artigo de Ariningrum e Diyanty (2017) buscou investigar o impacto das conexões políticas e da eficácia dos conselhos de administração e auditoria nos honorários de auditoria. Para tal, utilizou como amostra empresas não financeiras listadas na Bolsa de Valores da Indonésia no período de 2012 a 2015. E como resultado, os autores encontraram que as conexões políticas possivelmente podem influenciar os honorários de auditoria, pois a existência de conexões políticas dentro da organização pode aumentar o risco inerente da firma que assegurou o auditor, e a eficácia dos conselhos de administração e auditoria pode influenciar positivamente os honorários de auditoria porque ambos desejam uma maior qualidade do trabalho do auditor.

Enquanto Bliss, Gul e Majid (2011), examinaram se a conexão política com as empresas afeta a associação entre a independência do Comitê de Auditoria e a demanda por auditorias de maior qualidade. Os resultados da pesquisa mostraram que existe uma associação positiva entre a independência do comitê de auditoria e os honorários dos auditores, suportando a hipótese de que mais comitês independentes de auditoria exigem uma maior qualidade do trabalho do auditor. Entretanto, os autores acharam que essa relação é mais fraca para empresas politicamente conectadas, o que sugere que a independência dos comitês de auditoria em empresas politicamente conectadas da Malásia pode ser comprometida. Além disso, a pesquisa forneceu evidências de que as empresas politicamente conectadas que possuem dualidade de CEOs são consideradas, pelas empresas de auditoria, como de maior risco do que as empresas de dualidade de CEOs sem conexão política.

Quanto os outros artigos, 40% deles tratavam das temáticas Honorários de Auditorias e Conexões Políticas, 28% sobre Honorários de Auditoria e Dualidade do CEO e 24% acerca de Conexões Políticas e Dualidade do CEO. Como se pode observar, em quase duas décadas somente dois artigos foram publicados envolvendo as temáticas de Honorários de Auditoria, Conexões Políticas e Dualidade do CEO em duas das principais plataformas de artigos acadêmicos do mundo. A dualidade do CEO está associada a maiores riscos de agência, o que leva os auditores a ter maiores esforços de auditoria. Isso nos leva a buscar evidências se as conexões políticas afetam a associação entre empresas com dualidade do CEO e honorários de auditoria.

Acerca dos artigos mais citados, dentro das próprias plataformas e sobre as temáticas analisadas, ganham destaques os artigos de O'Sullivan (2000) com 95 citações e o de Gul (2006) com 88 citações, ambos sobre honorários de auditoria, mas relacionados a Dualidade do CEO e Conexões Políticas, respectivamente, como mostra a tabela 8. Além disso, percebe-se que os *papers* supracitados são os mais antigos da amostra, sendo uma razão de serem os mais citados. Um dos *papers* que trata das três temáticas, o de Bliss (2011), aparece como um dos mais citados, também, com 20 citações.

Tabela 8 – Quantidade de Citações

Artigo	Temática	Autor(es)	Ano	Citações
The Impact of Board Composition and Ownership on Audit Quality: Evidence from Large UK Companies	Honorários de Auditoria e Dualidade do CEO	Noel O'Sullivan	2000	95



## XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

Auditors' Response to Political Connections and Cronyism in Malaysia	Honorários de Auditoria e Conexões Políticas	Ferdinand A. Gul	2006	88
Political connection and cost of debt: Some Malaysian evidence	Conexões Políticas e Dualidade do CEO	Mark A. Bliss	2012	39
CEO duality, audit committee effectiveness and audit risks: A study of the Malaysian market	Honorários de Auditoria e Dualidade do CEO	Mark A. Bliss	2007	27
Institutional investors, political connection and audit quality in Malaysia	Honorários de Auditoria e Dualidade do CEO	Effiezal A. A. W.	2009	23
Do political connections affect the role of independent audit committees and CEO Duality? Some evidence from Malaysian audit pricing	Honorários de Auditoria, Conexões Políticas e Dualidade do CEO	Mark A. Bliss	2011	20
Political connections, corporate governance and audit fees in Malaysia	Honorários de Auditoria e Conexões Políticas	Effiezal A. A. W.	2011	17
Corporate Governance, Opaque Bank Activities, and Risk/Return Efficiency: Pre- and Post-Crisis Evidence from Turkey	Conexões Políticas e Dualidade do CEO	Olivier De Jonghe	2011	13
<b>Outros</b>	-	-	-	<b>31</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Por fim, quanto à abordagem da pesquisa percebeu-se que 100% dos artigos são positivistas, com a predominância quantitativa no tratamento dos dados. Em consonância com Borges *et al.* (2011) que afirma que em termos práticos nos últimos anos há uma maior tendência de trabalhos de natureza positiva nas ciências contábeis. Nesse contexto, o método quantitativo representa, em princípio, a intenção de garantir a melhor precisão dos resultados e de evitar distorções de análise e de interpretação, possibilitando, dessa forma, uma margem de segurança quanto às inferências (Richardson, 2008).

### 5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica sobre a temática dos honorários de auditoria e os fatores de risco que podem afetá-lo, tal como as conexões políticas e a dualidade do CEO. As buscas foram efetuadas em duas bases internacionais conceituadas, *Web of Science* e SCOPUS, as quais forneceram um total de 25 artigos para análise dos temas nos últimos 18 anos. Desde já, percebe-se que a vinculação dos temas pelos pesquisadores ainda é embrionária, com uma média de 1,38 artigos publicados por ano, destacando-se também uma aglomeração de publicações em países asiáticos, particularmente na Malásia.

Os principais achados mostraram que: i) houve um aumento na pesquisa nos últimos seis anos, sendo em 2017 o ano com mais pesquisas, pressupondo a importância do tema em relação às economias geralmente estudadas, as quais possuem marcas de corrupção e intervenções governamentais no mercado; ii) quatro autores são os que recebem destaque em quantidade de publicações, estando presente em 44% dos artigos da amostra e três desses estão entre os autores mais citados; iii) as temáticas mais abordadas foram honorários de auditoria e conexões políticas, e honorários de auditoria e dualidade do CEO devido a necessidade de investigar o quanto que a percepção do risco de auditoria e, conseqüentemente os honorários, são afetados pelas conexões políticas e dualidade do CEO; iv) a maioria dos *papers* (68%) são com objetivo de analisar e utilizam verbos de ação em seus objetivos como “investigar”, “examinar” e “detectar”, pois buscam encontrar correlação e associação entre as variáveis analisada e portanto, v) todos os artigos da amostra possuem uma abordagem quantitativa, com uso de regressões e variáveis, devido ao paradigma dominante no âmbito de realização de pesquisas na área contábil.

Diante do exposto percebe-se que o tema ainda é incipiente e concentrado em economias emergentes e em desenvolvimento, por isto é de interesse ampliar o escopo de artigos em outras economias, entendendo o comportamento destas variáveis e aplicando à realidade do mercado



## XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

estudado. A pesquisa expande uma área até então inexplorada, a bibliografia relacionada aos três conteúdos aqui levantados: honorários de auditoria, conexões políticas e dualidade do CEO, deixando claras a inovação e franca expansão dos temas aqui levantados.

A pesquisa limitou-se a base de dados do *Web of Science* e SCOPUS e por um espaço temporal de 18 anos, podendo ser replicada em qualquer outra base de dados e periodicidade para comparação dos resultados. As sugestões deste estudo para futuras pesquisas são pesquisar e comparar em outros mercados, porque ainda mostra-se um tema direcionado aos países emergentes.

### 6 REFERÊNCIAS

- Ariningrum, I., & Diyanty, V. (2017). The Impact of Political Connections and the Effectiveness of Board of Commissioner and Audit Committees on Audit Fees. *Australasian Accounting Business and Finance Journal*, 11(4), 53-70.
- Bliss, M. A., Gul, F. A., & Majid, A. (2011). Do political connections affect the role of independent audit committees and CEO Duality? Some evidence from Malaysian audit pricing. *Journal of Contemporary Accounting & Economics*, 7, 82-98.
- Bliss, M., Gul, F., & Majid, A. (2012). Political connection and cost of debt: Some Malaysian evidence. *Journal of Banking & Finance*, 36, 1520–1527.
- Borges, E. F., Rodrigues, J. M., Silva, C. A. T., & Santana, C. M. (2011) Paradigmas na pesquisa contábil no Brasil: um estudo epistemológico sobre a evolução nos trabalhos de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis. *ConTexto*, Porto Alegre, 11(19), 21-30.
- Boubakri, N., Cosset, J. C., & Saffar, W. (2008). Political Connections Of Newly Privatized Firms. *Journal of Corporate Finance*, 14(5), 654-673.
- Branco, M. C. (2010). Informação sobre combate à corrupção nos relatórios de sustentabilidade das empresas portuguesas. *Estudos Do ISCA*, 4(2), 1–16.
- Camilo, S. P. O., Marcon, R., & Bandeira-de-Mello, R. (2012). Conexões políticas e desempenho: um estudo das firmas listadas na BM&FBovespa. *Rev. adm. contemp.* 16(6), 806-826.
- Carcello, J. V., Hermanson, D. R., Neal, T. L., & Riley Jr., R. A. (2002). Board characteristics and audit fees. *Contemporary Accounting Research*, 19 (3), 365–384.
- Chaney, P.K., Faccio, M., & Parsley, D. (2011). The quality of accounting information in politically-connected firms, *Journal of Accounting and Economics*, 51(1-2), 58-76.
- Claessens, S., Feijen, E., & Laeven, L. (2008). Political connections and preferential access to finance: the role of campaign contributions, *Journal of Financial Economics*, 88(3), 554-580.
- Craswell, A.T., Francis, J.R., & Taylor, S.L. (1995). Auditor brand name reputations and industry specializations. *Journal of Accounting and Economics*, 20 (3), 297–322.
- Desender, K. A., Aguilera, R.V., Crespi, R., & Garcia-Cestona, M. (2013). When Does Ownership Matter? Board Characteristics and Behavior. *Strategic Management Journal*, 34: 823–842.
- Faccio, M. (2006). Politically Connected Firms. *The American Economic Review* 2006 , 369-386.



## XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

- Fama, E., & Jensen, M. (1983). Separation of Ownership and Control. *Journal of Law and Economics*, 301-325.
- Fan, J.P., Wong, T.J., & Zhang, T. (2007). Politically connected CEOs, corporate governance, and Post-IPO performance of China's newly partially privatized firms. *Journal of Financial Economics* 84, 330–357.
- Francis, J., & Stokes, D. (1986). Audit prices, product differentiation, and scale economies: further evidence from the Australian audit market. *Journal of Accounting Research*, 24 (2), 383–393.
- Fraser, D.R., Zhang, H., & Derashid, C. (2006). Capital structure and political patronage: the case of Malaysia. *Journal of Banking and Finance*, 30, 1291–1308.
- Godoy, J. G. V., Raupp, F. M., & Tezza, R. (2016). Organizações do terceiro setor: uma abordagem bibliométrica. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 11(1), 125–139.
- Gul, F. A. (2006). Auditors' Response to Political Connections and Cronyism in Malaysia. *Journal of Accounting Research*, 44(5), 931-963.
- Gul, F.A. (2007). Hong Kong Auditing: Economic Theory and Practice. *City University of Hong Kong Press*, Hong Kong.
- Gul, F.A., & Tsui, J.S.L. (1998). A test of the free cash flow and debt monitoring hypothesis: evidence from auditing pricing. *Journal of Accounting and Economics*, 24 (2), 219–237
- Hillman, A. J. (1999). Corporate political strategy formulation: a model of approach, participation, and strategy decisions. *Academy of Management Review*, 24 (4), 825-842.
- Hillman, A.J. (2005). Politicians on the board of directors: do connections affect the bottom line? *Journal of Management*, 31(3), 464-481.
- Jensen, M. C., & Meckling, W. H. (1976). Theory of the firm: Managerial behavior, agency cost and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, 3(4), 305-360.
- Johnson, S., & Mitton, T., (2003). Cronyism and capital controls: evidence from Malaysia. *Journal of Financial Economics*, 67 (2), 351–382.
- Khan, A., Mihret, D. G., & Muttakin, M. B. (2016). Corporate political connections, agency costs and audit quality. *International Journal of Accounting & Information Management*, 24(4), 357-374.
- Kong, D. T. (2014). An economic-genetic theory of corporate corruption across cultures: An interactive effect of wealth and the 5HTTLPR-SS/SL frequency on corporate corruption mediated by cultural endorsement of self-protective leadership. *Personality and Individual Differences*, 63, 106–111. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2014.01.061>
- Lazzarini, S. (2011). Leveraging the competitive advantage of Iberoamerican scholars. *Management Research: Journal of the Iberoamerican Academy of Management*, 10(1), 64-73
- Massi, M. L. G. (2016). Eficácia das melhores práticas em Governança Corporativa no combate à corrupção. *Revista Científica Hermes*, 15, 122–141.
- Norzaton, I. K, Devi, S. S., & Meng, C. W. (2017). Ownership Structure Firms in Malaysia: Internal Audit Function and Audit Fees. *American Scientific Publishers*, 23(8), 7336-7330.



## XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

- O'Sullivan, N. (2000). The Impact of Board Composition and Ownership on Audit Quality: Evidence from Large UK Companies. *British Accounting Review*, 32(4), 397-414.
- Pfeffer, J. (1972). Size and composition of corporate boards of directors: the organization and its environment. *Administrative Science Quarterly*, 17, 218-229.
- RiChardson, R. J. (2008). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas.
- Simunic, D. (1980). The pricing of audit services: theory and evidence. *Journal of Accounting and Research*, 18 (1), 161–190.
- Tee, C. M., Gul, F. A., Foo, Y., & Teh, C. G. (2017). Institutional Monitoring, Political Connections and Audit Fees: Evidence from Malaysian Firms. *International Journal of Auditing*, 21: 164–176.
- Tsui, J. S. L., Jaggi, B., & Gul, F. A. (2001). CEO domination, growth opportunities, and their impact on audit fees. *Journal of Accounting, Auditing and Finance* 16 (3), 189–208.
- Wahab, E. A., Zain, M. M., & Rahman, R. A. (2015). Political connections: a threat to auditor independence? *Journal of Accounting in Emerging Economies*, 5(2), 222-246.
- Yu, H. Y., & Main, B. G. M. (2012). Political Intervention, Corporate Governance and Firm Performance: Na Empirical Investigation in Japan and Taiwan, *Accounting and Finance Research*, 1(1).